



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI N° 7.452 /2011

Denomina “Waldemar Maia - Rolô” a Rua “Dois”, no Bairro Copacabana, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Waldemar Maia - Rolo” a Rua “Dois”, no Bairro Copacabana, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 20 de dezembro de 2011.

Vladimir de Faria Azevedo
Prefeito Municipal

Antônio Luiz Arquetti Faraco Júnior
Secretário Municipal de Governo

David Maia D'Oliveira
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

Rosemary Lasmar da Costa
Procuradora Geral Adjunta



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Waldemar Maia, nascido em 23 de setembro de 1928, natural de São Gonçalo do Pará, Minas Gerais, filho de Geralda Cassiano de Jesus (falecida em 08 de janeiro de 2007 com 96 anos).

Ainda garoto veio para Divinópolis. Com 12 anos, por incentivo de seu padastro Sr. Cornélio Albino, já falecido, entrou para a Rede Mineira de Viação - R.M.V., depois Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima - R.F.F.S.A., e atual Ferrovia Centro-Atlântica - F.C.A., onde trabalhou em diversos setores como: depósito, conserva, oficina e com relevantes serviços no socorro (socorrer composições de trem em acidentes). Aposentou-se em julho de 1979, com 35 anos de serviços prestados.

Era casado com Dona Cecília, também filha de ferroviário, o Sr. Dionísio dos Santos e Augusta Batista dos Santos. Tiveram 8 filhos, o mais velho falecido em maio de 2010, 15 netos, 17 bisnetos.

Destacou-se como jogador de futebol, defendendo as cores do Guarani, Ferroviário Escola, onde os adversários temiam suas projeções na área, pela sua fama de grande cabeceador.

Foi Confrade, Congregado de Mariano, e por mais de 50 anos abraçou a Doutrina Espírita, frequentando alguns terreiros, até que em março de 1972, fundou com os amigos a sua própria casa, o “Centro Espírita de Umbanda Nossa Senhora do Rosário e São Benedito”, onde difundia a Umbanda na sua teoria e prática. O terreiro funciona até os dias de hoje, no mesmo local, sob a direção do seu filho Vandinho.

O Sr. Rolô nos deixou em 29 de outubro de 2010, aos 82 anos, deixando um grande vazio entre todos, pela sua dignidade, conduta profissional, amizade e respeito com que convivia com todos.